

“TERCEIRO TURNO”

Em vídeo, Bolsonaro se diz triste, pede a apoiadores que desobstruam rodovias e dá aval a manifestações em praças e outros locais públicos. “Fazem parte do jogo democrático”, diz

# Bolsonaro faz apelo por liberação de estradas

INGRID SOARES

Brasília – No terceiro dia de fechamento de pistas por manifestantes insatisfeitos com o resultado do pleito que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência nos próximos quatro anos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) usou as redes sociais para pedir aos apoiadores que liberem as rodovias obstruídas. Ao mesmo tempo, disse que outras manifestações, em praças e locais públicos, são “bem-vindas” e fazem parte do “jogo democrático” desde que não prejudicem o direito de ir e vir da população. Os bloqueios de rodovias já haviam começado a arrefecer ontem (leia mais abaixo), enquanto apoiadores centravam o foco em protestos diante de instalações militares em várias cidades do Brasil.

Bolsonaro mencionou o prejuízo econômico ao país e disse entender que, a exemplo dele, seus apoiadores se sentem “tristes e chateados” e que “esperavam outra coisa”, mas que é preciso “colocar a cabeça no lugar”. Ele não comentou o teor dos protestos, que pedem intervenções das Forças Armadas.

“Brasileiros que estão protestando por todo o Brasil, sei que vocês estão chateados, estão tristes, esperavam outra coisa. Eu também. Estou lá chateado e triste como vocês, mas não temos que ter a cabeça no lugar. Os protestos, as manifestações são muito bem-vindos e fazem parte do jogo democrático. E, ao longo dos anos, muito disso foi feito pelo Brasil, na Esplanada, Copacabana, Paulista, entre tantos e tantos lugares. Mas tem algo que não é legal: o fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas”, apontou.

Em outro trecho, ele reiterou que os manifestantes ficassem à vontade para protestar em praças e outros locais públicos embora sua fala já indique uma certa precaução em relação ao conteúdo das manifestações. “Fiquem à vontade e deixo claro: vocês estão se manifestando espontaneamente”, disse, depois de citar a Constituição. “Está lá na nossa Constituição e nós sempre estivemos dentro dessas quatro linhas. Tem que respeitar o direito de outras pessoas que estão se manifestando, além de prejuízo na nossa economia. Sei que a economia tem sua importância. Você talvez esteja dando mais importância a outras coisas agora. É legítimo. Mas eu quero fazer um apelo a você: desobstrua as rodovias. Isso daí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas. Não vamos perder, nós aqui, essa nossa legitimidade. Outras manifestações vocês estão fazendo pelo Brasil todo, em praças, fazendo parte, repito, do jogo democrático”.

O presidente ainda disse que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada “desde o primeiro momento para desobstruir rodovias pelo Brasil”. E afirmou que o trabalho “vem sendo feito, ressaltando que são muitos pontos e as dificuldades são enormes”. Horas antes de o vídeo ser postado nas redes sociais, o Ministério Público Federal pediu à Polícia Federal que abra inquérito para apurar a conduta da PRF no caso (leia mais abaixo).

Na fala, o chefe do Executivo também demonstra receio de que seus simpatizantes mais radicais “pensem mal” dele devido ao pedido. “Por favor, não pensem mal de mim. Eu quero o bem de vocês. Ao longo desse tempo toda a frente da Presidência, colaborei no ressurto e sentimento patriótico, o amor à pátria, as nossas cores verde e amarela, a defesa da família, a defesa da liberdade. Não vamos jogar isso fora. Vamos fazer o que tem que ser feito. Estou com vocês e tenho certeza que vocês estão comigo. O pedido é rodovias: vamos desobstruir-las para o bem da nossa nação e para que nós possamos continuar lutando por democracia e por liberdade. Muito obrigado. Deus abençoe o nosso Brasil”, encerrou.

Na terça, de maneira clara, Bolsonaro já havia pedido para que os caminhoneiros saíssem das vias, também afirmando que manifestações são “bem-vindas”, e, em crítica ao Judiciário, alegou que os bloqueios de caminhoneiros em vias do país ocorrem por um “sentimento de injustiça” de como se deu o processo eleitoral. Porém, pediu de forma indireta aos mesmos que liberassem as vias, justificando em críticas à esquerda que os métodos utilizados por seus apoiadores, “não podem ser os mesmos da esquerda”.

“Os atuais movimentos populares são frutos de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral. As manifestações pacíficas sempre serão bem-vindas, mas os nossos métodos não podem ser os da esquerda que sempre prejudicaram a população como invasões de propriedades, destruição de patrimônio, cerceamento do direito de ir e vir”, apontou, em seu primeiro pronunciamento desde a derrota de domingo nas eleições presidenciais.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

“Mas eu quero fazer um apelo a você: desobstrua as rodovias. Isso daí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas”

Jair Bolsonaro (PL), presidente da República

## Ministério Público pede abertura de inquérito contra diretor da PRF

MARCELO ROCHA

Brasília – Em continuidade ao pedido formulado no dia anterior por subprocuradores que atuam no controle externo da atividade policial, o Ministério Público Federal no Distrito Federal requisitou à Polícia Federal ontem a instauração de inquérito para apurar a conduta do diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, desde o dia das eleições, 30 de outubro. De acordo com o MPF, o inquérito deverá investigar se os bloqueios de veículos realizados pela PRF em várias estradas, principalmente na Região Nordeste, no dia da votação, respeitaram a legislação e se não constituíram ofensa ao livre exercício do direito de voto pelos cidadãos abordados e ainda postura do chefe da corporação em relação aos bloqueios de rodovias por bolsonaristas depois do resultado das eleições.

Vasques poder ser enquadrado no crime de prevaricação, definido no Código Penal como “retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal”. Na Região Nordeste, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve larga vantagem eleitoral sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que terminou derrotado nas eleições de domingo. A pena para o crime de prevaricação é de até um ano de prisão, mais pagamento de multa. O pedido da Procuradoria à PF tramita sob regime de urgência.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, havia determinado à PRF que não realizasse ações com foco no transporte público de eleitores no domingo, contrariando a ordem judicial, barreiras foram montadas pela PRF sob orientação direta de Vasques, por meio de um ofício expedido à corporação na madrugada do dia 30. O Nordeste concentrou quase a metade das centenas de operações.

Também será alvo da apuração da PF a postura do chefe da PRF em relação aos bloqueios de rodovias em todo o país promovidos por bolsonaristas insatisfeitos com o resultado das urnas. Os representantes do MPF afirmaram que os vídeos sobre os bloqueios mostram “não apenas a ausência de providências da Polícia Rodoviária Federal diante das ações ilegais dos manifestantes, mas até declarações de membros da corporação em apoio aos manifestantes, como se fosse essa orientação recebida dos órgãos superiores da instituição”.

“Ao deixar de orientar as ações da instituição para impedir o bloqueio das rodovias federais, dizem os subprocuradores, Vasques pode incorrer no crime contra o Estado Democrático de Direito, segundo a Lei nº 14.117/21, que revogou a Lei de Segurança Nacional”.

Em nota, a PRF afirma “o compromisso constitucional em providenciar todos os meios adequados e suficientes para a desobstrução das rodovias com segurança”. Na terça-feira, ainda segundo o comunicado, foi realizada uma reunião de alinhamento, planejamento e reforço das ações com vistas à liberação dos pontos de interdição e bloqueio em todo o país. “Tais atividades estão sendo apoiadas pelas PMS, Força Nacional, Polícia Federal e Força Aérea Brasileira, auxiliando na logística e no transporte de policiais para áreas críticas”, diz.

## Cai para 13 o número de estados com protestos

DANIELA ARCANJO E LUCAS BOMBANA

São Paulo – O número de estados com protestos bolsonaristas que contestam sem provas o resultado das eleições presidenciais caiu para 13 na noite de ontem, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O movimento se enfraqueceu durante o feriado, terminando o dia com seis estados a menos do que na noite de terça-feira. São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Roraima, Goiás, Maranhão, Pernambuco e Bahia desinterram todas as rodovias. No Rio Grande do Sul, a PRF chegou a desmobilizar os manifestantes ao longo do dia, mas já havia novos pontos de protestos à noite.

Em Minas Gerais, apenas um trecho de rodovia federal estava interditado às 22h, no Km 27 da BR-364, em Frutal, no Triângulo Mineiro. Já a Polícia Militar Rodoviária (PMRV) informou que três estradas estaduais monitoradas pela corporação seguíam com interdições, nenhuma delas com ressurto total.

Reduto bolsonarista, Santa Catarina era o estado com o maior número de bloqueios, com um total de 34. O Mato Grosso vinha na sequência, com 31 registros até o início da noite. São Paulo, Acre, Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins também registraram protestos de bolsonaristas ontem. Mas São Paulo deixou a lista no fim do dia. Já no

### CRONOLOGIA DAS OBSTRUÇÕES

Confira os números das manifestações em rodovias no decorrer do dia de ontem

- 7h: 116 interdições; 51 bloqueios; 10 estados sem ocorrências
- 15h: 126 interdições; 24 bloqueios; 10 estados sem ocorrências
- 17h: 120 interdições; 28 bloqueios; 10 estados sem ocorrências
- 20h: 106 interdições; 20 bloqueios; 13 estados sem ocorrências

Fonte: PRF

Nordeste, região em que Lula teve quase 70% dos votos, o único estado que ainda registrava bloqueio no fim da tarde. O Maranhão, deixou a lista à noite.

O número de interdições também caiu, mas ainda havia cerca de 120 pontos no país. 70a menos que os 190 registrados por volta das 21h de terça-feira. O número chegou a 235 pontos antes do pronunciamento do presidente.

Em São Paulo, havia pontos na Dutra, e a Castelo Branco foi liberada no início da tarde após a Tropa de Choque da Polícia Militar usar jatos de água e gás lacrimogêneo. Em Santa Catarina, estado que liderava os bloqueios, com 34 pontos de interdição, a PRF usou bombas de efeito moral pela manhã para li-

berar um dos principais trechos da rodovia BR-101, em Palhoça, na Grande Florianópolis.

Problemas de abastecimento de combustíveis se agravam nos locais onde ainda havia bloqueios, como Santa Catarina e na região de Campinas (SP). Em Santa Catarina, cerca de 70% dos postos ficaram sem produtos, segundo o sindicato local dos revendedores. Na região de Campinas, Amparo suspendeu a coleta de lixo e Limeira decretou situação de emergência pública.

As mobilizações continuavam mesmo após o Supremo Tribunal Federal (STF) ameaçar multar em R\$ 100 mil e até prender o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, se não houver medida efetiva da corporação para liberar as vias.

O Supremo intimou governadores e autorizou o uso da Polícia Militar, inclusive em rodovias federais, para liberar as estradas. Também determinou a prisão por flagrante delito das pessoas que estiverem praticando crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Até ontem, a PRF aplicou quase 2 mil multas a motoristas que estão bloqueando as rodovias, em um valor que já ultrapassava R\$ 18 milhões. Na terça, 25 voos no Aeroporto Internacional de São Paulo de Guarulhos foram cancelados por causa de uma manifestação na rodovia Hélio Smidt, que já foi liberada. (Com Clara Mariz)



Funcionário limpa estrada paulista desobstruída ontem



Reduto bolsonarista, SC fechou o dia com 34 bloqueios

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Página:** 5